

A REPRODUÇÃO SOCIAL DOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA: APONTAMENTOS SOBRE O CASO DA FAZENDA REUNIDAS, EM PROMISSÃO-SP

Mirian Claudia Lourenção Simonetti¹
José Geraldo A. B. Poker²
Adriane S. Camargo³
Alexsandro E. Arbarotti⁴
Bruno Lacerra⁵

Resumo: Por muito tempo, parte considerável das pesquisas sobre assentamentos de Reforma Agrária enfocaram problemáticas de ordem econômica. No entanto, defende-se a necessidade de estudá-los enfocando também a problemática de sua reprodução social. Isso porque a geração originária de assentados envelheceu ou está envelhecendo, e os lotes de terra dos assentamentos estão passando para os herdeiros com um destino incerto. A renda obtida pelo trabalho nos lotes pode ser considerada pouco atrativa aos jovens. Em pesquisa realizada nos assentamentos que se organizam como Cooperativas de Produção, no Rio Grande do Sul, constatou-se que, mesmo nos casos de gestão mais racional da terra e da incorporação de tecnologias alternativas de produção, os rendimentos dificilmente ultrapassam a média de três salários/família/mês. No entanto, apesar da renda obtida no trabalho agrícola ser um fator relevante para a reprodução social, em pesquisas ainda não totalmente concluídas feitas no assentamento da Fazenda Reunidas, em Promissão-SP, constatou-se que outro obstáculo à reprodução social dos assentamentos consiste na reprodução de determinadas tradições em famílias assentadas. Acreditando-se os únicos detentores do poder de mandar no espaço doméstico e de administrar os lotes, muitos pais restringem ou mesmo não permitem que os filhos participem da tomada de decisões acerca da gestão da família, da terra e do trabalho. Em função disto, muitos filhos optam por sair de casa e buscar oportunidades de trabalho na cidade, adotando o modo de vida urbano. Neste caso, os pais permanecem nos lotes e se tornam os únicos responsáveis pela continuidade do assentamento. Portanto, enquanto perdurar a reprodução de traços do patriarcalismo em famílias de assentados, os assentamentos podem ser considerados como experiências frágeis de política pública, cuja duração parece estar condicionada à capacidade dos beneficiados originais, os pais especificamente, em se manterem economicamente ativos e competentes no cuidado solitário de todos os aspectos relacionados à reprodução do lote de terra conquistado.

Palavras-Chave: Assentamentos, Reprodução Social, Renda, Tradição Patriarcal.

¹ Faculdade de Filosofia e Ciências - Unesp. Departamento de Ciências Políticas e Econômicas.

² Faculdade de Filosofia e Ciências. Departamento de Sociologia e Antropologia.

³ Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais – USP.

⁴ Programa de Pós-Graduação em Sociologia – UFSCAR.

⁵ Curso de graduação em Ciências Sociais - FFC-Unesp.